Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
INOVAÇÕES EM PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA

William Gustavo da Silva;
Arthur Filipe do Nascimento Xavier;
Socrates Golzio dos Santos (Colaborador);
Hemerson Iury Ferreira Magalhaes (Orientador).

Programa Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, campus I, joão pessoa

RESUMO: Introdução: O aprendizado se desenvolve em um ambiente social, em que o conhecimento é construído por meio da interação e mediação. Dessa forma, o projeto "Inovações em Práticas na Disciplina de Toxicologia" atuava como instrumento para desempenhar o papel estratégico de mediar a construção do conhecimento, considerando o conceito de "zona de desenvolvimento proximal". Objetivos: O projeto pautou-se em apresentar propostas alternativas para a melhoria na qualidade de ensino da disciplina de toxicologia, visando melhorar e otimizar as atividades em sala, como aulas práticas, seminários, provas e pesquisas, estimulando o senso crítico e o protagonismo estudantil. Metodologia: A monitoria baseou-se em um conjunto de atividades semanais que totalizaram 12 horas. Entre essas atividades, destacaram-se a elaboração de estudos dirigidos, o acompanhamento de algumas aulas para esclarecimento de dúvidas posteriores, além da preparação e condução de aulas de revisão e da criação de quizzes para reforço dos conteúdos antes das avaliações. Também foram realizados plantões de dúvidas e reuniões quinzenais entre monitores para avaliação contínua das estratégias aplicadas. Em conjunto, essas ações buscaram promover um ambiente colaborativo, integrando teoria e prática por meio de metodologias inovadoras. Resultados: Os resultados do projeto mostraram avanços significativos na aprendizagem dos estudantes, principalmente devido a presença e mediação dos monitores. As atividades criaram um ambiente acolhedor, no qual os alunos puderam compreender melhor os conteúdos de Toxicologia e superar dificuldades individuais, considerando o ritmo e a zona de desenvolvimento proximal de cada um. Diante disso, percebeu-se uma participação mais ativa nas aulas, um desempenho mais sólido nas avaliações e um fortalecimento do senso crítico. Além disso, o projeto gerou impactos positivos na dinâmica da disciplina, otimizou o tempo em sala, reduziu lacunas de conhecimento e tornou os processos de estudo mais eficientes. As revisões, quizzes e plantões de dúvida contribuíram para a consolidação do aprendizado, enquanto que as reuniões e reflexões entre monitores fortaleceram a colaboração e aperfeiçoaram as estratégias pedagógicas. Dessa forma, o ambiente acadêmico tornou-se mais integrado, motivador e alinhado a práticas inovadoras, com reflexos diretos na qualidade do ensino e no protagonismo estudantil. Conclusão: Portanto, o projeto de monitoria demonstrou ser uma estratégia pedagógica eficaz para potencializar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Toxicologia. O acompanhamento e o apoio favoreceram a construção ativa do conhecimento, ampliando a autonomia dos estudantes e fortalecendo suas capacidades analíticas. Assim, o projeto reafirma a importância de iniciativas que valorizem a interação e metodologias inovadoras, consolidando-se como um instrumento essencial para a melhoria da formação discente.